

PLANOS DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL



PLANO MISTO SANASA
CNPB Nº 20.040.026-38
PARECER ATUARIAL 31/12/2011

A Avaliação Atuarial do Plano Misto SANASA - Plano Misto de Benefícios Previdenciários dos Trabalhadores da SANASA, relativa ao encerramento do exercício 2011, foi realizada pela GLOBALPREV considerando os dados cadastrais dos participantes ativos posicionados em 30 de setembro de 2011, dos assistidos e demais dados contábeis em 31 de dezembro de 2011, com o objetivo de identificar seu resultado e propor um plano de custeio para o exercício 2012.

Os dados cadastrais utilizados foram fornecidos pela PETROS e os testes de consistência que foram aplicados demonstraram serem suficientes para a realização da Avaliação Atuarial.

O Plano Misto SANASA é estruturado segundo a modalidade de contribuição variável.

A atualização das contas de contribuições dos participantes ocorre de acordo com a rentabilidade patrimonial, limitada à variação do índice do plano acrescida de 0,75% (setenta e cinco centésimos por cento) ao mês, sendo o patrimônio do Plano Misto SANASA independente de qualquer outro plano de benefícios administrado pela PETROS.

Contribuições do Participante e do Patrocinador

A contribuição normal do participante é calculada da seguinte forma:

- ü 6% (seis por cento) da parcela do Salário de Contribuição até o VRP vigente no mês; mais
- ü 8% (oito por cento) da parcela do Salário de Contribuição que exceder ao VRP vigente no mês.

A contribuição normal do patrocinador é calculada pela aplicação da taxa de 6% (seis por cento) sobre o Salário de Contribuição do participante.



O total das contribuições dos participantes ativos e da patrocinadora para o plano corresponde a 12,30% (doze inteiros e trinta centésimos por cento) da folha de salários considerada para apuração dos valores da avaliação.

O custo administrativo corresponde a 0,49% (quarenta e nove centésimos por cento) da folha de salários de participantes considerada para apuração dos valores da avaliação, equivalente a 4% (quatro por cento) das contribuições normais vertidas.

Fundos Previdenciais - Regras de Constituição e Reversão

Fundo Serviço Passado

- ü Constituição: contribuições da patrocinadora destinadas ao serviço passado e respectivas rentabilidades;
- ü Reversão: montante equivalente ao serviço passado devido aos participantes que se aposentam.

As contribuições e provisões matemáticas passaram a ser contabilizadas segundo o regime de caixa, sendo adotadas as diretrizes estipuladas na planificação contábil padrão das entidades fechadas de previdência complementar.

RESULTADOS

Os resultados verificados na Avaliação Atuarial do Plano Misto SANASA, refletem uma Provisão Matemática Total de R\$ 55.637.736,26, posicionada em 31/12/2011:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 55.637.736,26
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	R\$ 13.928.275,83
BENEFÍCIOS A CONCEDER	R\$ 41.709.460,43

Formam os Fundos Previdenciais do Plano Misto SANASA em 31/12/2011:

FUNDO PREVIDENCIAL	R\$ 14.207.361,67
SERVIÇO PASSADO	R\$ 11.977.098,71
BENEFÍCIOS DE RISCO	R\$ 2.230.262,96



O Patrimônio Social do Plano Misto SANASA é demonstrado a seguir, de acordo com o balanço contábil encerrado em 31/12/2011:

PATRIMÔNIO SOCIAL	R\$ 69.848.125,97
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	R\$ 55.637.736,26
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 55.637.736,26
FUNDOS	R\$ 14.210.389,71
FUNDO PREVIDENCIAL	R\$ 14.207.361,67
FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 3.028,04

Como resultado da avaliação atuarial, verificou-se que os recursos alocados no Plano, R\$ 2.230.262,96, foram suficientes para a cobertura de parcela das provisões dos benefícios de risco iniciados no exercício, no valor de R\$ 279.977,30, e que o valor excedente de R\$ 1.950.285,66, deverá ser suficiente para a cobertura de parcela das provisões dos benefícios de risco estimados para início no próximo exercício, R\$ 1.600.861,36.

A frequência de sinistros de morte e invalidez continua menor do que aquela estimada para o exercício. Essa variabilidade é normal e decorre principalmente do tamanho do grupo e do tempo de duração do plano que não atingiu ainda seu grau de maturidade.

No caso do Plano Misto SANASA, essa variação foi positiva, fazendo com que o valor alocado para a garantia dos benefícios de risco esteja adequado ao valor estimado para o exercício. Dessa forma mantém-se a recomendação de que a contribuição destinada à cobertura dos benefícios de riscos seja redirecionada para os benefícios programáveis.

Dessa forma, para o exercício 2012, as contribuições normais deverão ser rateadas nas seguintes proporções:

96%	para benefícios programados
0%	para benefícios de risco
4%	para administração



Se tomarmos o valor do serviço passado total apurado inicialmente e posicionado em 31/12/2011 (R\$ 26.227.298,04), abatermos o valor da conta de serviço passado (R\$ 11.977.098,71), e recalcularmos a prestação necessária para o prazo de 104 meses, verificamos que o valor encontrado é R\$ 182.233,40, incluindo a taxa de administração.

Dessa forma, recomendamos para o exercício 2012, a redução da prestação paga, cujo valor deverá ser corrigido pela variação do INPC acrescida da taxa mensal equivalente a 6% a.a.

Com base em tais fatos, concluímos que o Plano Misto SANASA se encontra em equilíbrio financeiro-atuarial.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 2012

*Globalprev Atuarial - Consultoria Atuarial e Assessoria Previdenciária Ltda.
Mônica Christina O. A. Soares
Atuária - MIBA 576*

Demonstrações Contábeis do Plano Misto SANASA

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO MISTO SANASA (em R\$ mil)			
Descrição	Dez 2011	Dez 2010	Δ % Dez 2011/Dez 2010
1. Ativos	70.202	55.149	27%
Investimentos	70.202	55.149	27%
Fundos de Investimentos	69.811	54.942	27%
Empréstimos	391	207	89%
2. Obrigações	354	253	40%
Operacional	354	253	40%
3. Fundos não Previdenciais	3	1	200%
Fundos dos Investimentos	3	1	200%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	69.845	54.895	27%
Provisões Matemáticas	55.638	43.544 (*)	28%
Fundos Previdenciais	14.207	11.351 (*)	25%

(*) Os valores foram reclassificados para fins de comparabilidade, conforme Resolução CNPC nº 08, de 31/10/2011 e Instrução PREVIC nº 05,08/09/2011.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO MISTO SANASA (em R\$ mil)			
Descrição	Dez 2011	Dez 2010	Δ % Dez 2011/Dez 2010
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	54.895	40.950	34%
1. Adições	17.080	16.936	1%
(+) Contribuições	9.699	12.180	-20%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.381	4.756	55%
2. Destinações	(2.130)	(2.991)	-29%
(-) Benefícios	(1.749)	(2.434)	-28%
(-) Custeio Administrativo	(381)	(557)	-32%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	14.950	13.945	7%
(+/-) Provisões Matemáticas	10.062	17.935 (*)	-44%
(+/-) Fundos Previdenciais	4.888	(3.549) (*)	238%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-	(441)	-
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	69.845	54.895	27%
(C) Fundos não previdenciais	3	1	200%
(+/-) Fundos dos Investimentos	3	1	200%

(*) Os valores foram reclassificados para fins de comparabilidade, conforme Resolução CNPC nº 08, de 31/10/2011 e Instrução PREVIC nº 05,08/09/2011.

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO MISTO SANASA (em R\$ mil)			
Descrição	Dez 2011	Dez 2010	Δ % Dez 2011/Dez 2010
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	55.638	43.544	28%
1. Provisões Matemáticas	55.638	43.544	28%
1.1. Benefícios Concedidos	13.928	11.669	19%
Benefício Definido	13.928	11.669	19%
1.2. Benefícios a Conceder	41.710	31.875	31%
Contribuição Definida	41.710	31.875	31%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/ instituidor(es)	20.019	15.306	31%
Saldo de Contas - parcela participantes	21.691	16.569	31%
Benefício Definido	-	- (*)	-

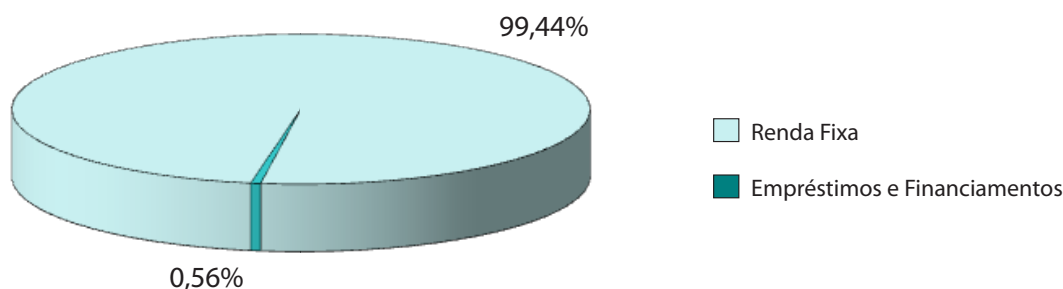
(*) Os valores foram reclassificados para fins de comparabilidade, conforme Resolução CNPC nº 08, de 31/10/2011 e Instrução PREVIC nº 05,08/09/2011.

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - 2011

COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO SANASA				
VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO				
Segmento	Dezembro de 2010		Dezembro de 2011	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	54.942.577,73	99,63%	69.811.464,89	99,45%
Renda Variável	-	0,00%	-	0,00%
Investimentos Estruturados	-	0,00%	-	0,00%
Investimentos Imobiliários	-	0,00%	-	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	207.618,39	0,38%	390.898,36	0,56%
Total dos Investimentos	55.150.196,12	100,00%	70.202.363,25	100,01%
Disponível/Relacionados com o disponível	-	0,00%	-	0,00%
Valores a Pagar/Receber	(2.194,34)	-0,00%	(3.544,61)	-0,01%
Total dos Recursos Garantidores	55.148.001,78	100,00%	70.198.818,64	100,00%

Recursos Garantidores : Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

Distribuição dos Investimentos por Segmento - Dezembro de 2011



No gráfico acima foram desconsiderados "Valores a Pagar/Receber". Refere-se exclusivamente ao Programa de Investimentos.

MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO SANASA				
Investimentos	Dezembro de 2010		Dezembro de 2011	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa - Fundo de Renda fixa	54.942.577,73	99,63%	69.811.355,76	99,45%
Empréstimos e Financiamentos	205.424,05	0,37%	387.462,88	0,55%
Empréstimos e Financiamentos	207.618,39		390.898,36	
Contas a Pagar/Receber	(2.194,34)		(3.435,48)	
Total	55.148.001,78	100,00%	70.198.818,64	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO TERCEIRIZADA

Gestor	Valor	Percentual
Banco do Brasil DTVM	5.220.232,99	7,48%
Banco J. Safra S.A.	18.692.368,33	26,78%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	17.692.664,91	25,34%
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	10.460.406,42	14,98%
Santander Brasil Asset Management DTVM LTDA	12.148.362,36	17,40%
Votorantim Asset Management DTVM LTDA	5.597.429,88	8,02%
Total	69.811.464,89	100,00%

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO SANASA

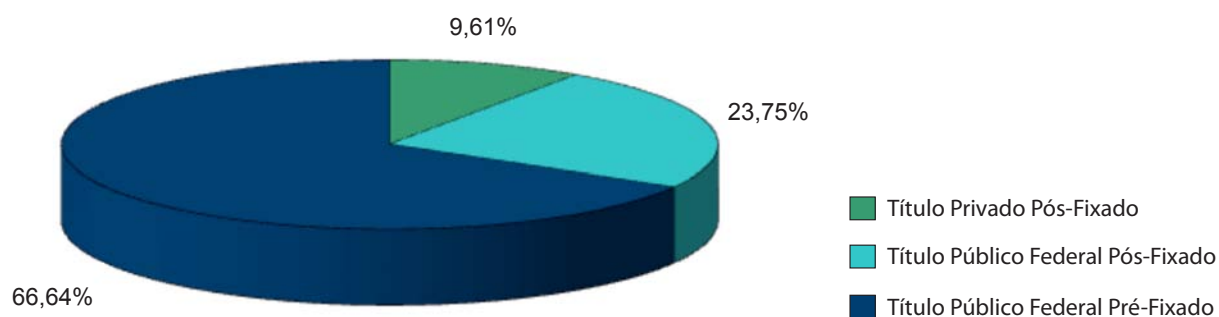
Plano de Benefício / Segmentos	Rentabilidade de 2011	Política de Investimentos
	%	Benchmarks
PLANO SANASA		
Renda Fixa	12,50%	CDI / CDI + 0,5% a.a. / CDI + 2,0% a.a. / IMA-B 5 ³ / IMA-B 5 ³ + 0,5% a.a. / IMA-B 5 ³ + 2,0% a.a. / Meta Atuarial (IPCA + 6% a.a.)
Renda Variável	-	IBX-50 / IMA-B ² + 2,0% a.a. / IMA-B ² + 2,5% a.a.
Investimentos Estruturados	-	IMA-B ² + 0,5% a.a. / IMA-B ² + 2,0% a.a. / IMA-B ² + 2,5% a.a.
Imóveis	-	IMA-B ² + 0,5% a.a.
Empréstimos e Financiamentos	15,67%	100% CDI
Rentabilidade da cota do Plano	12,52%	
Índice		Varição (%)
CDI		11,60%
IPCA		6,50%
IMA-B		15,11%
IBX-50		-14,07%
META ATUARIAL (IPCA + 6% a.a.)		12,89%

IMA-B²: Índice de Mercado ANDIMA composto por títulos públicos federais atrelados ao IPCA;

IMA-B 5³: Índice de Mercado ANDIMA composto por todas as NTN-Bs disponíveis no mercado com prazo até 5 anos.

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA		
Fundos de Renda Fixa		
Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
FIC de FIM Petros Moderado	69.811.355,76	100,00%
Total	69.811.355,76	100,00%
Total Segmento Renda Fixa	69.811.355,76	100,00%

Composição FIC de FIM Petros Moderado - Dezembro de 2011



COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS			
Empréstimos			
Indexador	Atrasados	Valores não Atrasados	
IPCA	-	-	0,00%
PRÉ-FIXADO	-	-	0,00%
CDI	-	-	0,00%
INPC	-	390.898,36	100,89%
Provisão para perda	-	-	0,00%
Financiamentos			
Indexador	Atrasados	Valores não Atrasados	
-	-	-	0,00%
Valores a Pagar/Receber			
Valores a Pagar		(3.435,48)	
Valores a Receber		-	
Total		(3.435,48)	-0,89%
Total Segmento Empréstimos		387.462,88	100,00%

RESPONSÁVEIS			
Nome	Tipo	Telefone	e-mail
RSM BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI AUDITORES INDEPENDENTES S/S	Auditoria	(21) 2223-2433	nishioka@boucinhas.com.br
LUIS CARLOS AFONSO	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0588	lcafonso@petros.com.br

DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN nº 3792/09

-

**JUSTIFICATIVAS PARA OS DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS
À RESOLUÇÃO CMN nº 3792/09**

-



PLANO PETROS-2
CNPB Nº 20.070.015-19
PARECER ATUARIAL 31/12/2011

A Avaliação Atuarial do Plano PETROS-2 - Plano de Benefícios Previdenciários do Sistema Petrobras, relativa ao encerramento do exercício 2011, foi realizada pela GLOBALPREV considerando os dados cadastrais dos participantes ativos posicionados em 30/09/2011 e dos assistidos e pensionistas e demais dados contábeis em 31/12/2011.

Os dados cadastrais utilizados foram fornecidos pela PETROS e os testes de consistência que foram aplicados demonstraram serem suficientes para a realização da Avaliação Atuarial.

O Plano PETROS-2 é delineado segundo a modalidade de Contribuição Variável.

Em março de 2011 foi realizada a avaliação atuarial para revisão do plano de custeio conforme determina o Regulamento do Plano. O Plano de Custeio resultado da avaliação tem seu período de aplicação entre os meses de julho de 2011 e junho de 2012.

A atualização das contas de contribuições dos participantes ocorre de acordo com a rentabilidade patrimonial, sendo o patrimônio do Plano PETROS-2 independente de qualquer outro plano de benefícios administrado pela PETROS.

Contribuições dos Participantes e Patrocinadoras

As contribuições são escolhidas pelos participantes de acordo com o mínimo e máximos fixados no Regulamento do Plano.

O total das contribuições de participantes ativos, assistidos e patrocinadoras para o exercício corresponde a 18,77% (dezoito inteiros e setenta e sete centésimos por cento) da folha de salários considerada para apuração dos valores desta avaliação.



As despesas administrativas sob responsabilidade de patrocinadoras e participantes ativos são fixadas em 4% (quatro por cento) das contribuições vertidas ao Plano, excetuando-se as realizadas pela patrocinadora visando cobertura de Serviço Passado, sobre as quais não incidirá administração.

O valor do custo administrativo estimado, em percentual corresponde a 0,691% (seiscentos e noventa e um milésimos por cento) da folha de salários de participantes, na data da avaliação atuarial, considerada para apuração dos valores da avaliação.

Fundos Previdenciais - Regras de Constituição e Reversão

Fundo Portabilidade e Resgate

- Constituição: Saldos das contas dos participantes que optaram pela Portabilidade ou Resgate e respectivas rentabilidades;
- Reversão: Valores devidos pelo Plano a título de Portabilidade ou Resgate.

Fundo Especial

- Constituição: Contribuições especiais de patrocinadoras e respectivas rentabilidades;
- Reversão: Montante de contribuições especiais devido aos participantes que obtiverem reconhecimento de tempo de atividade especial pela Previdência Social.

Fundo de Oscilação de Riscos

- Constituição: Valores transferidos da Conta de Riscos ou da Conta de Benefícios Concedidos e respectivas rentabilidades;
- Reversão: Valores destinados à Conta de Benefícios Concedidos para cobertura das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos.

As contribuições e provisões matemáticas são contabilizadas segundo o regime de caixa, sendo adotadas as diretrizes estipuladas na planificação contábil padrão das entidades fechadas de previdência complementar.



RESULTADOS

Os resultados verificados na Avaliação Atuarial do Plano PETROS-2, refletem uma Provisão Matemática Total de R\$ 2.929.562.454,38, posicionada em 31/12/2011:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 2.929.562.454,38
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	R\$ 33.022.268,35
BENEFÍCIOS A CONCEDER	R\$ 2.896.540.186,03

Formam os Fundos Previdenciais do Plano PETROS-2 em 31/12/2011:

FUNDO PREVIDENCIAL	R\$ 277.932.151,85
FUNDO ESPECIAL	R\$ 5.525.050,87
FUNDO DE RISCO	R\$ 270.728.807,79
FUNDO DE PORTABILIDADE E RESGATE	R\$ 600.170,43
FUNDO DE OSCILAÇÃO DE RISCOS	R\$ 1.078.122,76

O Patrimônio Social do Plano PETROS-2 é demonstrado a seguir, de acordo com o balanço contábil encerrado em 31/12/2011:

PATRIMÔNIO SOCIAL	R\$ 3.208.863.536,75
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	R\$ 2.929.562.454,38
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 2.929.562.454,38
FUNDOS	R\$ 279.301.082,37
FUNDO PREVIDENCIAL	R\$ 277.932.151,85
FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 1.368.930,52

A avaliação atuarial realizada com base nos dados informados serviu para revalidar os resultados da Avaliação Atuarial de março de 2011 e revisão do Plano de Custeio, conforme determina o Regulamento do Plano. O Plano de Custeio resultado daquela avaliação tem seu período de aplicação entre os meses de julho de 2011 e junho de 2012.



Assim, considerando os resultados apresentados nesta avaliação atuarial, realizada na data base de 31/12/2011, e a evolução do custeio dos benefícios de risco do Plano PETROS-2, recomendamos:

- a) o reinício da aplicação da Contribuição de Riscos a partir de 01/07/2011;
- b) a Taxa de Referência de 1,05% (um inteiro e cinco centésimos por cento) para o período compreendido entre 01/07/2011 e 30/06/2012.

Com base em tais fatos, concluímos que o Plano PETROS-2 se encontra em equilíbrio financeiro-atuarial.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 2012

GlobalPrev Atuarial - Consultoria Atuarial e Assessoria Previdenciária Ltda.
Mônica Christina O. A. Soares
Atuária - MIBA 576

PLANO PETROS 2

BALANÇO DO PLANO



Demonstrações Contábeis do PLANO PETROS 2

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PETROS 2 (em R\$ mil)			
Descrição	Dez 2011	Dez 2010	Δ % Dez 2011/Dez 2010
1. Ativos	3.213.859	2.101.918	53%
Recebível	1.701	1.108 (*)	54%
Investimentos	3.212.158	2.100.810	53%
Ações	179.383	160.211	12%
Fundos de Investimentos	2.951.104	1.905.443	55%
Empréstimos	81.671	35.156	132%
2. Obrigações	4.995	84.660	-94%
Operacional	3.297	83.552	-96%
Contingencial	1.698	1.108 (*)	53%
3. Fundos não Previdenciais	1.369	427	221%
Fundos dos Investimentos	1.369	427	221%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	3.207.495	2.016.831	59%
Provisões Matemáticas	2.929.563	1.797.790 (*)	63%
Fundos Previdenciais	277.932	219.041 (*)	27%

(*) Os valores foram reclassificados para fins de comparabilidade, conforme Resolução CNPC nº 08, de 31/10/2011 e Instrução PREVIC nº 05,08/09/2011.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PETROS 2 (em R\$ mil)

Descrição	Dez 2011	Dez 2010	Δ % Dez 2011/Dez 2010
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	2.016.831	1.257.773	60%
1. Adições	1.236.904	787.981	57%
(+) Contribuições	946.480	633.996	49%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	290.424	153.985	89%
2. Destinações	(46.240)	(28.923)	60%
(-) Benefícios	(11.502)	(7.848)	47%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(590)	(1.108)	-47%
(-) Custeio Administrativo	(34.148)	(19.967)	71%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	1.190.664	759.058	57%
(+/-) Provisões Matemáticas	919.400	735.218 (*)	25%
(+/-) Fundos Previdenciais	271.264	23.840 (*)	1038%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	3.207.495	2.016.831	59%
(C) Fundos não previdenciais	1.369	427	221%
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.369	427	221%

(*) Os valores foram reclassificados para fins de comparabilidade, conforme Resolução CNPC nº 08, de 31/10/2011 e Instrução PREVIC nº 05,08/09/2011.

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO PETROS 2 (em R\$ mil)

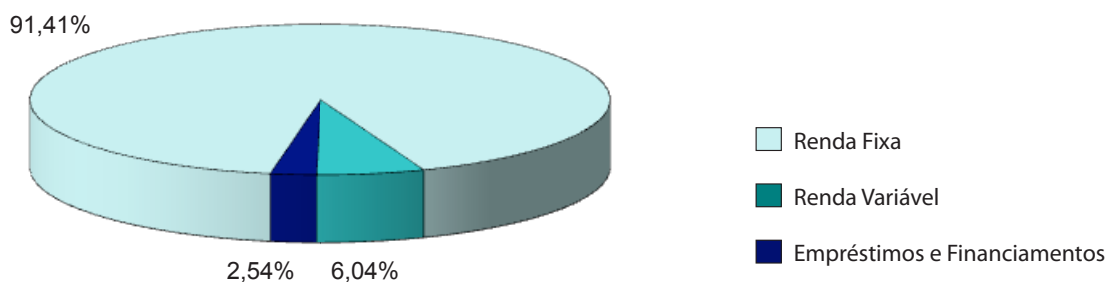
Descrição	Dez 2011	Dez 2010	Δ % Dez 2011/Dez 2010
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	2.929.563	1.797.790	63%
1. Provisões Matemáticas	2.929.563	1.797.790	63%
1.1. Benefícios Concedidos	33.023	16.273	103%
Benefício Definido	33.023	16.273	103%
1.2. Benefícios a Conceder	2.896.540	1.781.517	63%
Contribuição Definida	2.872.373	1.771.708	62%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	1.763.299	1.144.831	54%
Saldo de Contas - parcela participantes	1.109.074	626.877	77%
Benefício Definido	24.167	9.809 (*)	146%

(*) Os valores foram reclassificados para fins de comparabilidade, conforme Resolução CNPC nº 08, de 31/10/2011 e Instrução PREVIC nº 05,08/09/2011.

COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO PETROS 2				
VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO				
Segmento	Dezembro de 2010		Dezembro de 2011	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	1.905.444.091,68	94,38%	2.935.359.686,89	91,39%
Renda Variável	160.124.603,63	7,93%	194.097.073,42	6,04%
Investimentos Estruturados	-	0,00%	-	0,00%
Investimentos Imobiliários	-	0,00%	-	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	35.155.690,68	1,74%	81.670.919,47	2,54%
Total dos Investimentos	2.100.724.385,99	104,05%	3.211.127.679,78	99,98%
Disponível/Relacionados com o disponível	-	0,00%	-	0,00%
Valores a Pagar/Receber	(81.802.722,75)	-4,05%	759.480,41	0,02%
Total dos Recursos Garantidores	2.018.921.663,24	100,00%	3.211.887.160,19	100,00%

Recursos Garantidores : Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

Distribuição dos Investimentos por Segmento - Dezembro de 2011



No gráfico acima foram desconsiderados "Valores a Pagar/Receber". Refere-se exclusivamente ao Programa de Investimentos.

MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO PETROS 2

Investimentos	Dezembro de 2010		Dezembro de 2011	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa - Fundo de Renda fixa	1.905.444.091,68	94,38%	2.935.355.098,20	91,39%
Renda Variável	78.362.524,42	3,88%	194.923.850,26	6,07%
Ações à Vista	160.124.603,63		178.352.378,98	
Fundos de Ações	-		15.744.694,44	
Contas a Pagar/Receber	(81.762.079,21)		826.776,84	
Empréstimos e Financiamentos	35.116.780,86	1,74%	81.608.211,73	2,54%
Empréstimos e Financiamentos	35.155.690,68		81.670.919,47	
Contas a Pagar/Receber	(38.909,82)		(62.707,74)	
Total	2.018.923.396,96	100,00%	3.211.887.160,19	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO TERCEIRIZADA

Gestor	Valor	Percentual
Banco do Brasil DTVM	219.494.914,09	7,44%
Banco J. Safra S.A.	785.957.213,86	26,63%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	743.922.726,91	25,21%
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	439.828.262,75	14,90%
Santander Brasil Asset Management DTVM LTDA	510.801.673,87	17,31%
Votorantim Asset Management DTVM LTDA	235.354.895,39	7,98%
Quest Investimentos Ltda.	5.274.118,79	0,18%
Claritas Administração de Recursos Ltda.	5.251.314,31	0,18%
GF Gestão de Recursos S.A.	5.219.261,36	0,18%
Total	2.951.104.381,34	100,00%

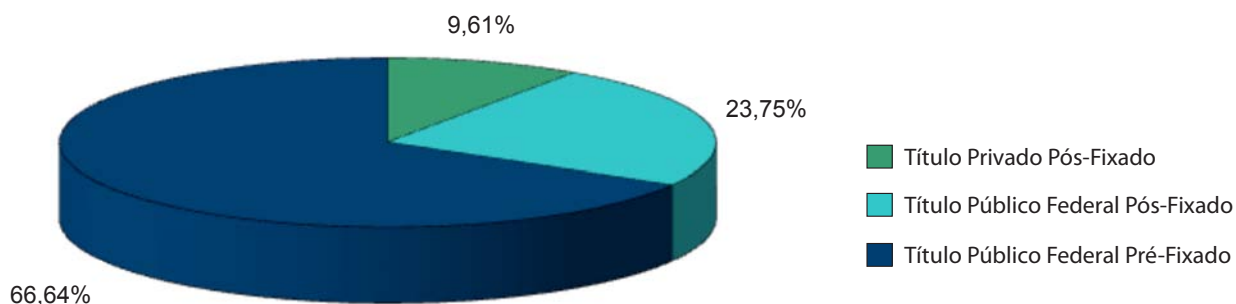
RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO PETROS 2		
Plano de Benefício / Segmentos	Rentabilidade de 2011	Política de Investimentos
	%	Benchmarks
PLANO PETROS 2		
Renda Fixa	12,50%	CDI / CDI + 0,5% a.a. / CDI + 2,0% a.a. / IMA-B 5 ³ / IMA-B 5 ³ + 0,5% a.a. / IMA-B 5 ³ + 2,0% a.a. / Meta Atuarial (IPCA + 6% a.a.)
Renda Variável	-3,60%	IBX-50 / IMA-B ² + 2,0% a.a./ IMA-B ² + 2,5% a.a.
Investimentos Estruturados	-	IMA-B ² + 0,5% a.a. / IMA-B ² + 2,0% a.a. / IMA-B ² + 2,5% a.a.
Imóveis	-	IMA-B ² + 0,5% a.a.
Empréstimos e Financiamentos	16,15%	Meta Atuarial (IPCA + 6% a.a.)
Rentabilidade da cota do Plano	11,36%	
Índice	Variação (%)	
CDI	11,60%	
IPCA	6,50%	
IMA-B	15,11%	
IBX-50	-14,07%	
META ATUARIAL (IPCA + 6% a.a.)	12,89%	

IMA-B²: Índice de Mercado ANDIMA composto por títulos públicos federais atrelados ao IPCA;

IMA-B 5³: Índice de Mercado ANDIMA composto por todas as NTN-Bs disponíveis no mercado com prazo até 5 anos.

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA		
Fundos de Renda Fixa		
Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
FIC de FIM Petros Moderado	2.935.355.098,20	100,00%
Total	2.935.355.098,20	100,00%
Total Segmento Renda Fixa	2.935.355.098,20	100,00%

Composição FIC de FIM Petros Moderado - Dezembro de 2011



COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL		
Mercado à Vista		
Empresas	Valor	% s/Segmento
AMBEV PN	2.355.500,00	1,21%
AMIL PARTICIPACOES ON	480.478,92	0,25%
BR MALLS PARTICIPACOES ON	563.187,72	0,29%
BM&F BOVESPA ON	840.114,80	0,43%
CCR RODOVIAS ON	822.308,24	0,42%
CESP PNB	259.706,90	0,13%
CIELO ON	535.357,40	0,27%
CSN ON	158.982,74	0,08%
CYRELA REALTY ON	33.434,52	0,02%
METALÚRGICA GERDAU PN	209.385,81	0,11%
CIA HERING ON	55.376,76	0,03%
ITAUSA ON	82.145.462,40	42,14%
LOJAS AMERICANAS PN	901.286,10	0,46%
LE LIS BLANC ON	474.392,10	0,24%
ODONTOPREV ON	563.308,20	0,29%
CIA BRASILEIRA DISTRIBUICAO ON	625.177,00	0,32%
PDG REALTY ON	569.444,40	0,29%
PETROBRAS ON	2.938.434,00	1,51%
PETROBRAS PN	4.076.953,86	2,09%
REDECARD ON	476.118,09	0,24%
TIM PARTICIPACOES S.A. ON	805.977,48	0,41%

TELE NORTE PN	350.322,00	0,18%
TELECOMUNICACOES SAO PAULO TELESP PN	1.056.995,40	0,54%
BANCO DO BRASIL ON	753.399,30	0,39%
IOCHPE MAXION ON	534.391,00	0,27%
BRADESCO PN	3.020.603,25	1,55%
BRADESPAR PN	312.495,09	0,16%
CEMIG PN	957.743,49	0,49%
GERDAU PN	548.738,00	0,28%
ITAUSA PN	1.180.993,44	0,61%
ITAUUNIBANCO PN	3.917.993,31	2,01%
VALE ON	2.228.727,75	1,14%
VALE PNA	3.216.326,26	1,65%
INVEPAR ON	19.548.378,07	10,03%
INVEPAR PN	39.096.740,68	20,06%
BRASIL FOODS ON	1.738.144,50	0,89%
Total	178.352.378,98	91,50%

Fundos de Renda Variável		
Fundos de Renda Variável	Valor de Mercado	% s/Segmento
Quest Atlantis	5.274.118,79	2,71%
Claritas V	5.251.314,30	2,69%
Geração Futuro	5.219.261,35	2,68%
Total	15.744.694,44	8,08%

Valores a Pagar/Receber		
Valores a Pagar	1.030.883,24	0,53%
Valores a Receber	(204.106,40)	-0,10%
Total	826.776,84	0,42%

Total Segmento Renda Variável	194.923.850,26	100,00%
--------------------------------------	-----------------------	----------------

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS			
Empréstimos			
Indexador	Atrasados	Valores não Atrasados	
IPCA	-	81.670.919,47	100,08%
CDI	-	-	0,00%
INPC	-	-	0,00%
Provisão para perda	-	-	0,00%
IOF a compensar	-	-	0,00%
Financiamentos			
Indexador	Atrasados	Valores não Atrasados	
-	-	-	0,00%
Valores a Pagar/Receber			
Valores a Pagar		(62.707,74)	-0,08%
Valores a Receber		-	0,00%
Total		(62.707,74)	-0,08%
Total Segmento Empréstimos		81.608.211,73	100,00%

RESPONSÁVEIS			
Nome	Tipo	Telefone	e-mail
RSM BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI AUDITORES INDEPENDENTES S/S	Auditoria	(21) 2223-2433	nishioka@boucinhas.com.br
LUIS CARLOS AFONSO	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0588	lcafonso@petros.com.br

DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN nº 3792/09
-
JUSTIFICATIVAS PARA OS DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN nº 3792/09
-

